
PAINEL DO LEITOR

Homeopatia

Após a publicação do artigo "Homeopatia e preconceito" ("Tendências/Debates", 27/7), fui procurado pelo jornalista Marcelo Leite, que se disse interessado em "esclarecer o público" sobre as evidências científicas citadas no texto.

Após três horas de conversa, em que procurei esclarecê-lo sobre os aspectos peculiares do modelo homeopático em conformidade com dezenas de publicações científicas, imaginei que a "informação transmitida" poderia dissolver seus "apaixonados preconceitos". Ledo engano!

Na elaboração da reportagem publicada no caderno

Ilustríssima de domingo ("A medicina das paixões", 29/8), Marcelo Leite despreza a "extensa bibliografia" abordada em nosso encontro, rebatendo as críticas da falta de evidências da homeopatia com meros posicionamentos filosóficos, transmitindo uma falsa impressão de imparcialidade.

Cito como exemplo a meta-análise do "Lancet" de 2005, principal referência do relatório do Parlamento britânico, e que assumiu posição de destaque na reportagem contra a eficácia da homeopatia, apesar de termos discutido exaustivamente os erros sistemáticos dessa análise, que desrespeitou a "individualização do tratamento homeopático", premissa indispensável à eficácia da homeopatia. Paixão por paixão, venceu a dele!

MARCUS ZULIAN TEIXEIRA, médico homeopata (São Paulo, SP)

RESPOSTA DO JORNALISTA MARCELO LEITE - A

reportagem contém dois parágrafos sobre as críticas metodológicas à meta-análise de 2005, logo após os dois que a descrevem, e cita o próprio doutor Teixeira como fonte ao afirmar que a individualização não é respeitada em testes convencionais de medicamentos que têm por alvo um tratamento único.